

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 %  
de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.  
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## CAVALOS DE FÃO E O RIO CAVADO

### UM ALVITRE

E' do nosso conhecimento, que a Ex.<sup>ma</sup> Camara de Espozende vae representar aos poderes publicos, implorando um subsidio no intuito de desviar a foz do rio Cavado para a importante bacia dos «Cavalos de Fão».

Será isto bandeirola eleitoral? Se é, deve ser de um efeito contraproducente. Se não é, deve ser de um efeito surpreendente nas proximas eleições. Nesta altura, assaz convem, que os trabalhos estejam iniciados, se não concluidos.

Quer de uma forma, já da outra, a justiça e o direito está sempre ao lado da Camara.

Está a justiça, por quanto, os poderes publicos subsidiaram as obras da barra de Vianna do Castello com 81 contos, e a Figueira da Foz com 400 contos, para fazer face a um assoreamento que sempre ha de subsistir.

—Já não falamos na dotação de 200 contos annuaes para o porto de desabrigo de Leixões!

Ora, se todos somos, egualmente portugueses, os poderes publicos tem o flagrante dever de deferir a justa petição da Camara.

Está o direito, como se depreende do autorisado testemunho de distintos engenheiros, Pereira Dias e outros.

Por todos aduzimos o quali-

ficado testemunho do distinto engenheiro Adolfo Loureiro. No seu excelente repositório sobre portos maritimos de Portugal e ilhas adjacentes, diz: —«O porto de Espozende, o unico do distrito administrativo de Braga, tem direitos á consideração dos poderes publicos».

Ayante ex.<sup>ma</sup> Camara!... Nada de arrepiar caminho. Não se deixe imbaír das cantatas de uns tantos espiritos que, de cousas minimas, a tudo põem entraves, que não seja de sua iniciativa.

Mas, no caso de tão justa petição ser indeferida, o que é mais provavel que o seu oposto, tendo em consideração as despesas extraordinarias da guerra, alvitramos: A ex.<sup>ma</sup> Camara fazer nova tentativa, solicitando a concessão de explorar por sua conta propria o porto de Espozende, cobrando o imposto do porto por um certo determinado numero de anos, obrigando-se, ainda, a pagar o imposto do actual porto e mais uns tanto por cento sobre o seu rendimento.

Este gesto seria duplamente preferivel.

Primo: porque não vemos evasiva por onde os poderes publicos possam escapular-se, a não ser uma reconhecida má vontade. Neste caso, punham-se as as cartas na mesa, ou, bu... Nem sempre subservir, sem condigna remuneração!

Secundo: captava-se uma copiosa fonte de receita para saziar as necessidades mais urgentes do municipio. Possuirmos

um bem de portas a dentro e deixar que outros se utilizem d'elle, ou da melhor parte, além de ser uma incuria, seria um desperdicio financeiro.

Muito bem reconhecemos, que o nosso depauperado municipio não pode dispor de verba alguma para o custeio desta momentosa obra. Mas, o querer é poder. Uma contribuição de trabalho—paga a dinheiro—lançada em todo o municipio, e uma subscrição aberta entre os principaes capitalistas e proprietarios do Concelho, sanavam esta triste contingencia.

Esta contribuição de trabalho, paga a dinheiro, já não é caso virgem na actual Camara. Desta vez, cremos bem, pagaríamos da melhor vontade, olhando ao fim patriotico e aos interesses vitales do municipio.

Todos conhecem que um porto de mar é um dos principaes fatores que mais impele uma região para a vida do progresso. Um porto de mar de segunda ordem, como seria o de Espozende, dá grande impulso ao commercio, industria e agricultura. As nossas produções agricolas teriam outra procura, e seriam mais bem remuneradas, em virtude da concorrencia e da despesa de transporte para outros portos.

A accentuada crise de trabalho do nosso concelho seria bastante atenuada se não extinta.

A subscrição, por sua vez, seria bem acolhida pelos principaes capitalistas e proprietarios. Estes illustres cavalheiros, pela

sua cultura de espirito, melhor reconhecem os seus deveres patrioticos e o alcance do fim.

Porquanto, este melhoramento seria o melhoramento basico de ultteriores melhoramentos. Este porto de mar, necessariamente, fatalmente, ha-de trazer o caminho de ferro.

Este ha-de trazer o porto de abrigo. E este hade trazer o porto comercial. Foi esta ideia que sempre defendemos e vimos propalando desde a terrivel catastrofe de Leixões, fins de 1911 e principios de 1912.

Neste momento assalta-nos a ideia de que, alguns dos nossos caros leitores, com um sorriso sarcastico, pensem, que temos aspirações a profeta, ou fantasiemos estultamente. Nada disso. E' isto mesmo que dá a logica dos fatos. Um argumento unico nos podia desmentir: se nos apontassem, clarividente, que outro local na costa norte, que não seja os «Cavalos de Fão» exhibe mais excellentes predica-dos para porto de abrigo e commercial.

Dirão outros: tudo assim poderia ser, mas o Porto não quer e não deixa. Aceitamos até certo ponto; mas tempo virá que o Porto, já cansado de gastar dinheiro, inutilmente, escandalosamente, em Leixões, e corrido de vergonha pelos pavorosos naufragios ali succedidos, ha-de, de mansinho, puxar pelos cordelinhos, para que o porto de abrigo dos «Cavalos de Fão» seja uma excelente realidade. Só por este exclusivo expediente poderá o

## FOLHETIM

### O espectro de Nun'Alvares na "Patria,"

De mundanarios bens facil dispuz;  
Que só virtude é oiro, e a mór grandeza  
Da terra são três pregos numa cruz.

Dentro de mim, numa fogueira acesa,  
Queimei glória e valor; não ficou nada  
Mais que melancolia e que tristeza.

Parti a lança; pendurei a espada;  
Com bordão de pastor ou de peguinho,  
Bem andámos de noite esta jornada.

Fama grande do mundo tão mesquinho,  
Dando ás trombetas com ardor, não vóa,  
Onde vóa, cantando, um passalinho.

E onde há, ó meu Jesus, se a dôr te cróa,  
Se é teu vestido sangte e o vinho fel,  
Pena digna de nós, que bem nos dôa?

Sem escudo, sem cota, sem laudêl,

Minha triste nudez arrecollida  
Numa samarra triste de buêl,

Determinei findar miseria e vida  
Lá em partes inóspitas, distantes,  
Entre gente comum desoonhecida.

Estes olhos, que arderam retumbrantes,  
Verteriam de dôr sangue coalhado,  
Qual os olhos de Job verteram d'antes.

Estes pés, que no vicio hão caminhado,  
Manariam grangreua, já desfeitos,  
Como os pés de Jesus Crucificado.

Estes braços, ativos de seus feitos.  
De lugar em lugar, côdeas de pño  
Buscariam, rendidos e sujeitos.

E esta abatida alma de cristão,  
No cárcere da carne prisioneiro,  
A' mingoa mór, á mór tribulação.

Gostosa sorriria e prazenteira,  
Qual o bom lavrador em velha idade,  
Sorri festivamente ao pño da eira.

E, já em Deus o espirito e a vontade,  
Me acolheria ás solidões dum ermo,  
Na derradeira angustia e pouquidade.

Lá houvera afinal, benigno termo  
Se, em tão grande, humildosa desventura,  
Prouvera a meu Jesus de conceder-mo.

D'El-Rei me veio o embargo; e na clausura  
D'O que, chorando estrelas, nos conforta,  
Em silencio, escondi minha amargura.

Vida do mundo junto dessa porta,  
Com o rouco fragor que tudo abala,  
Aos pés, em sombra vã, me cahiu morta

Dir-se-hia que o mar perdêra a fala,  
E a terra se volvera em nuvensinha,  
Bastando um ai de dôr a evaporá-la.

Já diversa era ali a pátria minha;  
Que o trono do meu rei era uma cruz,  
E o chão, banhado em sangue, o da rainha,

GUERRA JUNQUEIRO.

## CANTARES

Sino, coração da aldeia,  
Coração, sino da gente:  
Um a sentir, quando bate,  
Outro a bater quando sente.

Senhor-lóra, tocam sigos  
Cantam moças; quem diria?  
Vem a morte disfarçada,  
Dando mostras de alegria.

A. Correia d' OLIVEIRA

## POPULAR

Aqui estou á tua porta  
Como o feixinho de lenha,  
A' espera da resposta  
Que des teus olhos me venha.

Rio que vaes para baixo,  
Passas por um bem que adoro;  
Se te faltarem as aguas,  
Leva as lagrimas que eu choro.

Eu quero que tu me digas  
O preço que o roxo tem,  
Que me quero vestir dele  
Por ausencia do meu bem.

Sabia tanta cantiga,  
Todas o vento levou;  
Só a do meu amorsinho  
No coração me ficou.

Porto descalçar a apertada bota de Leixões. Mais uma vez repetimos e fazemos publico. Leixões é uma singular armadilha para meter navios no fundo, com seus passageiros e tripulação. Se não fora o engodo de Leixões, esses navios, em vez de se avizinham da costa, onde o agir da tempestade é mais sibilante, o bramir do mar mais retumbante, meter-se-iam nas tripas desse mar, evitando o perigo. A comprovar esta grande verdade não é preciso evocar os naufragios com suas vitimas de hontem; tanto basta evocar os naufragios e vitimas de hoje, nas ultimas horas de vendavaes. Como pode conceber-se a ideia de um porto de abrigo, que recusa agasalho a todas as embarcações foragidas da tempestade?... Que toleima é essa, ou requintada maldade, poder-se evitar tantos naufragios e poupar tantas vidas preciosas, não se trabalhe nesse sentido? Isto é simplesmente revoltante!... Mas, não é menos revoltante, em presença deste quadro negro, que a imprensa não ralhe que o publico não grite: Morra Leixões e viva os «Cavalos de Fão»! Pela nossa parte ahí fica exarado o nosso vehemente protesto.

Mas deixemos isso que para ahí está, para eterna vergonha nossa, esse coval marítimo, tantas vezes amaldiçoado por orfãos e viúvas!

Voltemos ao nosso lema.

Em o numero seguinte demonstraremos, á evidencia, que a despesa com o córte da duna, para a bacia dos Cavalos, não pôde exceder a quantia de reis 3:600.000; e que por esta quantia, ha quem se responsabilise a este trabalho.

CHAVES COUPON.

## DIREITOS

Os *sans culotes* do demagogismo n'uma ancia de *purismo*, depois de quererem obrigar o clero a serem funcionários publicos, como o de recebimento de pensões, vendo que a tal, se não sujeitavam, não porque lhe seja antipathica a republica, mas, assim ficariam dependentes do Governo, como funcionarios e como tal com a obrigação de stricta obediencia a todas as ordens que d'ahí emanassem.

Agora atacam-nos e perseguem-nos como os causadores de todos os males e levam a sua intransigencia estes *pursangs*, a quererem que elles se abstenham de usarem da sua qualidade de cidadãos, para simplesmente serem padres, quero dizer: meros espectadores do pandemonio partidario que para

ahí se debate e por todos os lados.

Negam ao padre patriotismo, no que respeita aos negocios publicos, deviam tambem negar a sua admissão no exercito e a sua obrigação como contribuinte. Então estavam isentos de se imiscuirem em politica, mas, assim? Não. E até um dever que elles procurem, reconquistar quando mais não seja a liberdade de acção e da religião, conforme mandou seu chefe Pio X de saudosa memoria, em carta dirigida ao Bispo de Madrid, datada de 20 de Fevereiro de 1916:

«*Todos os catholicos, diz Sua Santidade, se recordarão de que a ninguem é permitido ficar inactivo, quando a religião e o interesse publico estão em perigo.*

Com effeito, aquelles que se esforçam por destruir a religião e a sociedade, (*como certo periodico do nosso conhecimento*) procuram sobretudo lançar mão, tanto quanto possivel, da direcção dos negocios publicos e fazerem-se escolher como legisladores.

E', pois, necessario que os catholicos ponham todos os seus cuidados em arredar este perigo e que, deixando de lado os interesses de partido, trabalhem com ardo em salvar a patria e a religião.

O seu esforço principal será o enviarem, *quer ás municipalidades, quer ao corpo legislativo* os homens que, dadas as particularidades de cada eleição e as circunstancias de tempo e lugar pareçam velar melhor pelos interesses da patria e da religião, na administração dos negocios publicos.»

E depois de uma ordem tão claramente expressa, como querem que os padres se limitem a pregarem moralidade nos pulpitos?

Não acham que devem cumprir a ordem do seu chefe natural?

Frei José da Encarnação.

(Continuaremos)

### Idade escolar

Vai ser tornada obrigatoria, a declaração da idade das crianças que se apresentem a matrícula nos cursos diversos, por parte de quem tem a seu cargo os livros de batismo e do registro civil, porquanto são gratuitas as declarações, quando se tornem necessarias para serviços de instrução.

Em presença da certidão de idade, que os alunos das escolas officiaes tem apresentado para o exame primario, tem-se verificado que não só a idade não era

muitas vezes a que indicavam na guia de admissão, mas até os nomes dos pais não condiziam.

Por essa disposição evita-se que se matriculem crianças com menos de 7 anos, idade até á qual só podem frequentar as escolas infantis.

### Notas e moedas

O praso para as notas de 20 mil reis terminou em 30 do mez passado e o das moedas de prata de D. Pedro V, termina no fim do corrente ano. Depois destes prazos, as notas só serão trocadas em Lisboa e a prata valerá apenas o peso.

### Industrias electricas

Pela administração geral dos correios e telegrafos são avisados os proprietarios, concessionarios ou exploradores de instalações electricas de caracter permanente, de que deverão pagar, durante o corrente mês de Dezembro corrente, as taxas para o custeamento das despesas de fiscalisação, reapetantes ao anno corrente e ao de 1917.

### A superalimentação dos anemicos

#### Seus perigos

Quando uma creança se tornou anemica, apresentando-se pallida e sem forças, muitos paes imaginam que basta superalimentar esse doente estremecido, dar-lhe comida a sobreposse, para dentro em breve o ver recuperar forças, boas côres e saude. Na maior parte das vezes, os resultados obtidos pela superalimentação são o inverso do que se esperava. E este facto claramente se explica. Visto que o doentinho soffre, com effeito, de anemia, de diminuição de vitalidade, é de supôr que o seu systema digestivo se encontra, por sua vez, em estado de inferioridade tambem. Não é, pois, adequado o ensejo para submeter, recorrendo-se á superalimentação esse systema digestivo a um excesso de trabalho intensivo e violento. Esse excesso não pode fazer outra coisa senão provocar novas complicações e accidentes: diminuição da nutrição, falta de appetite, embaraço gastrico, anorexia, diarreia, erupções, flogagens, etc., etc.

A volta das forças, das boas côres, da saude, muito facilmente se obterá, fazendo tomar ao doente anemico, durante alguns dias, as Pilulas Pink, que são, podemos dizel-o, a vitalidade, a energia em pilulas. As Pilulas Pink levarão ao sangue pallido e descorado, demasiado pobre e fraco, a riqueza e o calor, regenerarão a substância das glandulas estimularão o funcionamento de todos os orgãos, restabelecerão muito rapidamente essa harmonia que constitue a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. vs 6 caixas. Deposito geral: J. P. Gastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### A carestia do papel

E' augmentado o preço dos annuncios «do Diario do Governo»

Por decreto publicado na folha official (em virtude do avultadissimo augmento do custo dos papeis de impressão) o preço dos annuncios no «Diario do Governo», a partir de 2 de dezembro, é elevado a 100 reis ca-

da linha, ou seja um augmento de 40 reis.

## DESLEIXO OU INCURIA

II

Continuando sob esta mesma epigraphe o meu relato do numero passado tenho a acrescentar que a continuar esta imperdoavel incuria de se deixar uma centena de creanças sem a precisa instrucção; constitue por si um crime enorme contra a democracia e contra os mais rudimentares principios da fé republicana.

Esse crime torna-se mais grave pelo facto de não poderem chamar-se á ignorancia os nossos dirigentes porque foi enviada pela população fonteboense uma representação ao Governo com esse fim. Representação inutil, porque não é politica.

Bem mereciam os fonteboenses a attenção do snr. Ministro da Instrucção, quando mais não fosse pelos humildes termos empregados na representação.

Examinem:

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Instrucção Publica da Nação Portugueza.

Os abaixo assignados, habitantes da freguezia de Fonteboa, concelho de Espozende, humilde e respeitavelmente veem apresentar nas mãos de V. Ex.<sup>a</sup> esta justissima reclamação, crenes no vosso magnanimo coração patriotico que não deixará permanecer mais um dia a escola d'esta freguezia fechada como tem estado por falta de casa, desde Dezembro do anno findo.

As utilidades da instrcção, V. Ex.<sup>a</sup> não as ignora e nós que as conhecemos tambem, rogamos a V. Ex.<sup>a</sup> que mande fazer justiça a esta causa, mandando reabrir com a maior urgencia possivel a escola, porque nossos filhos precisam de ser homens validos, fortes de espirito e aptos para engrandecimento e defeza da Patria.

«Sem a instrucção não podemos continuar visto termos justas razões para reclamar um edificio em condições hygienicas e com todos os preceitos pedagogicos, por esta freguezia ter de ambos os sexos 186 creanças recenseadas, 1008 almas e um legado de 6:250 escudos (6:250.000) em inscrições, do benemerito Joaquim Fernandes Pereira, fallecido no Brazil, para estabelecimento e custeio d'uma escola para meninos, na

freguezia da sua naturalidade (Fonte Boa).

Para o proximo numero continuaremos.

## No porto do Funchal

Tres navios afundados por tres submarinos alemães

### BOMBARDEAMENTO DA CIDADE DO FUNCHAL

Nota officiosa

Segundo noticias recebidas no ministerio da marinha, foram torpedeados e afundados por tres submarinos alemães hontem, domingo, pelas 8 horas, no porto do Funchal, tres navios ali fundeados: a canhoneira franceza «Surprise», o navio apoio de submarinos «Kangoros» e o vapor inglês «Dacia».

Depois do torpedeamento, os submarinos bombardearam a cidade durante duas horas, conservando-se a tres milhas de distancia, respondendo lhes as baterias de terra, fazendo-se depois os submarinos ao mar. Não são de grande importancia os estragos materiaes em terra até agora verificados, não havendo mortos nem feridos na cidade.

Consta ao governo que da canhoneira franceza morreram 34 homens, incluindo o commandante, e que, por virtude do torpedeamento, morreram alguns maritimos madeirenses que se supõe estariam nas proximidades dos navios torpedeados.

O governo tomou providencias.

A canhoneira franceza «Surprise» fôra construida em 1896, deslocava 680 toneladas e era armada de dois canhões de 102<sup>mm</sup>, de quatro de 54 e quatro de 6. A sua tripulação compunha-se de 93 homens e possuía duas maquinas de 900 cavalos de força que lhe davam a velocidade de 13<sup>m</sup>,4. Media 56<sup>m</sup> de comprimento por 8 de largura e tinha 3<sup>m</sup>,7c de pontal.

Deste tipo apenas resta a «Décidee» construida em 1899, foi afundada a 22 de setembro de 1914, pelos couraçados alemães «Scharnorst» e «Gneisenau».

### Recenseamento militar—Prorrogação de praso

Foi prorogado por mais oito mezes o decreto n.º 2407, que obriga ao recenseamento todos os individuos que, por qualquer motivo, não tenham sido recenseados em tempo competente para o serviço militar. A falta será punida rigorosamente.

### Eleições

O parlamento approvou a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º São prorogadas as funcções e attribuições dos actuaes corpos administrativos até que tomem posse outros devidamente eleitos.

§ unico. Esta prorrogação não irá além do dia 1 de julho de 1917.

### Alvaro Pinheiro

Do *Imparcial* do Pombal:

Tivemos o prazer de abraçar n'esta vila este nosso bom amigo, que aqui veio despedir-se dos seus amigos.

«O snr. Pinheiro exerceu durante algum tempo o cargo de administrador deste concelho. E' um cavalheiro respeitavel, exemplar character e com sacrificio aqui se encontrava somente para servir os interesses da Republica.

«Os seus negocios, porém, reclamavam a sua presença na sua terra natal e para ali parte satisfeito por ter nobremente cumprido, com agrado de todos, os seus espinhosos deveres.»

\*

Este nosso amigo que acaba de chegar de Pombal brevemente fixará com sua familia sua residencia em Matosinhos.

### Doenças de pele

Quasi todas as fórmas de erupção de pele, excepto doenças contagiosas, resultam directamente do sangue impuro. Furunculose, carbunculo, burbulhas, lichen, etc., são sinais externos de desordem do sangue. Alguns frascos de «Salsaparrilha do Dr. Ayer» removem essas impurezas e restituem á pele a sua maciez e frescura naturaes.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º.—Porto.

### O preço do carvão

E' no que se falla. Assumpto guerra poz-se de parte, e fallar-se d'ella é só para interrogar quando vamos para França.

Os generos e tudo que é in-

dispensavel á vida attingiram um preço de tal forma assustador que excedeu os recursos da maior parte da gente.

Os jornaes enchem columnas a tratar das subsistencias e até nas clareiras da censura se nota a situação inquietadora.

### Para Lisboa

Partiu para Lisboa, na ultima segunda-feira, onde foi tratar de sua saude o ex.<sup>mo</sup> snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, acompanhando-o sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos.

### Entre nós

Encontra-se entre nós com seus filhinhos o nosso bom amigo snr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, que ha pouco passou pelo doloroso transe do fallecimento de sua querida esposa D. America d'Almeida Gomes, fallecida após dias depois da chegada do Rio de Janeiro com seu marido.

Por este transe tão doloroso lhe apresentamos o nosso cartão de sinceros pesames.

### Imposto de Guerra

Consta nos meios officiaes que vae ser lançado um imposto de guerra e que tambem se tenciona fazer um emprestimo interno.

Isto mesmo se tem feito nos paizes que estão em lucta: mas nós, pobres como somos, e com a carestia da vida que nos assoberba, havemos de sentir mais que os outros paizes as consequencias da grande guerra.

### Empresa de navegação costeira

Consta-nos que se está lançando as bases para a fundação de uma empresa de navegação que tem por fim fazer o trafico entre o nosso porto e outros do continente, estando, segundo nos consta, incriptas já algumas dezenas de contos para a formação da dita empresa.

Tambem nos consta que em principios do proximo anno será assente, nos nossos estaleiros navaes, a quilha do primeiro navio que deve pertencer a esta parceria de navegação.

Avante espozendenses pelo resurgimento da nossa desprotegida terra.

No proximo numero informaremos mais os nossos leitores a respeito da confirmação desta noticia.

### SAHIR DO PRELO

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

VOLUME DE MAIS DE 400 PGS.

### CAMINHOS DE FERRO DA POVOA

## HORARIOS DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1916

### PARTIDAS

Da Povoia para o Porto—4,45—8,10—11,50 (á semana)—12,50. (dom. e fer.)—15,50—20,45.

Do Porto para a Povoia—7,15—9,05—11,15—14,15—16,37 (aos sabados)—17,25—19,15 (á semana)—22,45 (dom. e feriados).

Da Povoia para Famalicao—7,00—10,00—16,15.

De Famalicao á Povoia—7,10 (dias de feira na Povoia e Fam.)—10,10—16,15 (4.<sup>as</sup> feiras)—19,10.

### CHEGADAS

Do Porto—8,59—10,21—12,40—15,34—18 (aos sabados)—18,34—20,36 (á semana)—23,56 (domingos e feriados).

De Famalicao—8,31 (dias de feira na Povoia e Fam.)—11,26—17,34 (4.<sup>as</sup> feiras)—20,28.

## Ultima hora

Do «Comercio de Ponte do Lima» transcrevemos a seguinte noticia:

### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

«Em virtude da grave enfermidade do sr. Antonio do Espirito Santo Gomes Ribeiro, antigo secretario de finanças de este concelho, que vai deixar a actividade do serviço, acaba de ser nomeado para exercer interinamente as funcções daquele importante cargo o nosso presado amigo sr. Eugénio Dinis de Andrade Ferreira, funcionário de igual categoria no concelho de Espozende.

A vinda para aqui do snr. Eugénio Ferreira é, todos o sabem, uma velha aspiração sua e dos numerosos amigos que já conta no nosso concelho.

E essa velha aspiração vê-a ele e todos nós, finalmente coroada do melhor exito, pois a verdade é que aquele distincto funcionário vem assumir a direcção dos trabalhos da repartição concelhia por indicação e escôlha dos seus superiores hierarquicos.

Felicitemos, pois, vivamente o prezado amigo pela bem merecida prova de consideração que acaba de lhe ser prestada, ficando colocado desde já no concelho de Ponte do Lima.»

Por muitos annos e nós que os contêmos.

### ARTILHARIA NO NOSSO PORTO

O nosso governo vae mandar guarnecer, segundo nos consta, o nosso porto com artilharia sendo apoveitado para esse fim o nosso antigo forte que fica situado na entrada da nossa barra.

Agora em tempo de guerra toda a cautella é pouca, porque não estamos livres de uma traição por parte d'esses piratas.

R. M. S. P.



# MALA REAL INGLEZA

Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Esc....53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

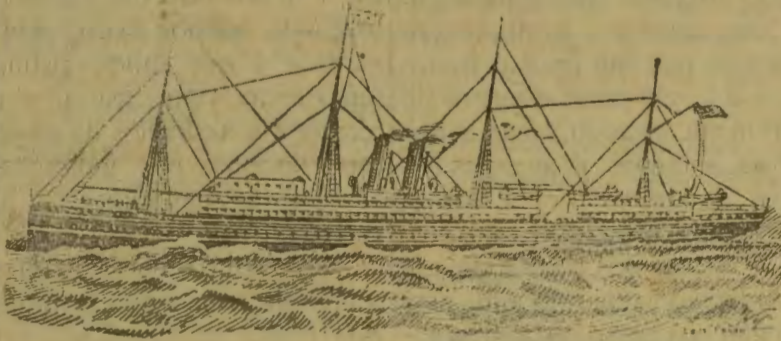
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

## COMPANHIA DA MALA REAL

### DO PACIFICO

Carreira Quinzenal de Lixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Anters 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Contra a debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço  
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.  
Está legalmente autorizado e previllgiado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX - O Maior Premio da Exposição - LONDRES 1904**  
CONTRA DEBILIDADE  
VINHO NUTRITIVO DE CARNI  
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE  
PREMIADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS  
Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1895, Anters 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

NOVIDADE LITERARIA  
**O FOLK-LORE VARZINO**  
COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX  
Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. E' impresso em bom papel velino, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a percalina com lettras a ouro 12000 reis. Para o Brazil, brochado 800 reis, encadernado 12200 reis, (moeda forte).  
Dirigir todos os pedidos á  
Empreza na "Propaganda,"—Editora—Rua da Junqueira, 50  
POVOA DE VARZIM

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIÃO, 12  
VIANA DO CASTELO  
ARTE E BOM GOSTO.  
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creança.  
Em permanente exposição encontram-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.